



SEMANA DA ENGENHARIA

EVENTO VOLTADO À ATUALIZAÇÃO DE CONHECIMENTO BATEU RECORDE COM MAIS DE 8 MIL INSCRIÇÕES PARA AS DEZENAS DE CURSOS E PALESTRAS OFERECIDOS



AULA NA KYOCERA

GRUPO DE ALUNOS DA FACENS TEM MAIS UMA VEZ A OPORTUNIDADE DE APRENDER NA PRÁTICA DENTRO DA PLANTA SOROCABANA DESTA GRANDE EMPRESA



Envie suas sugestões ou críticas:

soumaisfacens@facens.br
(15) 3238-1188

Sou+FACENS é um informativo mensal da Faculdade de Engenharia de Sorocaba - Campus Alexandre Beldi Netto.

Dept. de Marketing:

André Barros Beldi

Conselho editorial:

Profa. Dra. Andréa Lucia

Rodrigues, Prof. Msc. Joel

Rocha Pinto, Prof. Dr. Carlos A.

Gasparetto, Prof. Dr. José Antonio

De Milito, Prof. Laercio Avileis

Júnior, Letícia Soares S. Mome,

Prof. Dr. Marcos Carneiro da

Silva, Profa. Pós-Dra. Sandra P. L.

Villanueva, Teco Barbero.

Jornalista responsável:

Eduardo Russo MTb 26.198/SP

Redação: Rose Campos, Daiene Felicio, Flávia Lawall e Isabela Pellarini (estagiária).

Projeto gráfico e coordenação:

Atua Agência S.A.

Diagramação: Leo Sanchez

Atendimento: Jéssica Bacaro

Tiragem: 8.500 exemplares

Semana da Engenharia FACENS no contexto da Inovação

Uma das valências do conceito de inovação é a inovação como capacidade, que dota a organização com ferramentas, formação e motivação para o tema.

A inovação envolve um esforço determinado, coordenado e sistemático, que se traduz na criação das condições mais favoráveis ao aparecimento de novas ideias.

O velcro é um exemplo. Seu inventor foi um Engenheiro suíço chamado George de Mestral. A ideia surgiu-lhe em 1941 quando, após uma viagem de caça, removia sementes de bardana (espécie de carrapicho) firmemente grudadas em sua roupa.

Estudando-as ao microscópio constatou a existência de filamentos entrelaçados que terminavam em pequenos ganchos. Levou 10 anos até desenvolver o velcro, com forma semelhante à das sementes.

O Mercado de Trabalho respira hoje soluções inovadoras. E o interesse do aluno por soluções diametralmente opostas às suas formações podem dotá-lo da capacidade de inovação que desperta o interesse das grandes corporações. ☺

Laercio Avileis Junior
Coordenador de Curso

Para isso, são oferecidos cursos e palestras as mais diversas possíveis, que permitem capacitações que se transformem em inovações na sua área.

Em particular, o bacharel em Engenharia de Produção é um profissional versátil cuja transdisciplinaridade de sua formação visa atender às necessidades de integração entre diferentes áreas de conhecimento dentro das organizações empresariais. E este é um vetor potencial de inovação.

A evolução contínua da tecnologia também vem promovendo a expansão de outras especialidades da Engenharia. E eventos como

a Semana de Engenharia da FACENS são uma excelente oportunidade para estimular o raciocínio lógico e criativo de nossos alunos.

A Mecatrônica, por exemplo, é uma área que, na atualidade, vai muito além da criação de robôs sem qualquer utilização prática imediata. Ao contrário, como boa parte das coisas que hoje depende do funcionamento de equipamentos, máquinas e sistemas mecatrônicos, o Engenheiro Mecatrônico é responsável por aliar conhecimentos em Mecânica, Eletrônica e da Computação Industrial de forma a desenvolver a melhor solução para as atividades humanas. Mas, na verdade, traduzir as necessidades humanas em inovação tecnológica é um papel do Engenheiro em sua essência, em todas as suas especialidades.

Estudando-as ao microscópio constatou a existência de filamentos entrelaçados que terminavam em pequenos ganchos. Levou 10 anos até desenvolver o velcro, com forma semelhante à das sementes.

O Mercado de Trabalho respira hoje soluções inovadoras. E o interesse do aluno por soluções diametralmente opostas às suas formações podem dotá-lo da capacidade de inovação que desperta o interesse das grandes corporações. ☺

Formando cidadãos para a vida

Este ano, a FACENS formou mais 140 profissionais de várias áreas da Engenharia

Este ano, a FACENS formou mais 140 profissionais de várias áreas da Engenharia

A festa foi emocionante e os 140 alunos e seus familiares não escondiam a alegria diante desse momento tão especial: a Colação de Grau, que aconteceu dia 21 de março no Clube Monteiro Lobato.

Foram a XXXIII Turma de Engenharia Elétrica e Engenharia Civil, XII turma de Engenharia de Computação e a VIII Turma de Engenharia Mecânica, que tiveram como diretor Marcos Carneiro da Silva e vice-diretor Paulo Carvalho.

O patrono este ano foi o Engenheiro Ricardo Jacinto Guimarães, e os professores homenageados foram Tetsuo Kamada (Civil), Sidney José Montebeller (Computação), Walmir Sanches (Elétrica) e Antonio Carlos Gomes Jr. (mecânica). E o funcionário Sérgio Batista dos Santos foi o homenageado da noite.

Belas histórias

Dentre tantas histórias de desafio e esforço durante a vida acadêmica para a conquista do diploma, podemos destacar a história de Jânia Vieira, que recebeu o canudo das mãos de seu filho, o professor Luiz Fernando. Formado em Engenharia Elétrica em 2010, Luiz é professor na FACENS desde agosto de 2011. Ele tenta descrever a emoção vivida: "De repente todo o salão desapareceu; a única imagem que eu via era meu pai diante de mim, e vieram até mim todas as lembranças da vibração do meu pai durante a minha colação de grau e a mesma alegria que senti naquela ocasião, só que desta vez era eu quem não conseguia conter o orgulho. Naquele minuto não sabia identificar quem era pai e quem era filho, se trocamos de lugar ou se apenas compartilhamos da mesma admiração um pelo outro. Só resta dizer o quanto sou grato por Deus ter me escolhido para tê-lo como pai, um homem com virtudes imensuráveis".

Jânia já não estudava há 25 anos, por isso, diz que foi um desafio concluir o curso. "Quando



me deparei com Física e, principalmente, Química, achei que não fosse conseguir seguir adiante.

Eu não tinha Química no colegial técnico que fiz, então você pode imaginar o que eu senti quando a professora Izilda começou as aulas com estequiometria, número de mols e outras coisas.

Por isso, lancei mão das apostilas de cursinho dos meus filhos, e corri atrás do prejuízo nos fins de semana", relembrava.

Sobre a emoção de receber o diploma das mãos do próprio filho ele conta: "Eu só me toquei quando o diretor disse que sairia um pouco do protocolo naquele momento, e a nossa paraninfo disse que não seria ela quem iria me entregar o diploma. Eu fiquei totalmente surpreso e tão aturdido, que não me contive. Acabei chorando quando meu filho veio ao meu encontro. Naquele momento, eu me senti duas vezes abençoado, pois vi que além dos meus esforços como estudante, minha função como pai foi recompensada. Como estudante, foi a realização de um sonho antigo, e por muito tempo postergado, por um motivo ou outro; e como pai, vi que a educação que minha esposa e eu oferecemos aos nossos filhos deu um ótimo resultado, pois temos ótimos filhos. Eu me

orgulho muito disso tudo".

Jânia contou ainda que o filho e ele têm planos para trabalhar juntos em muitos projetos e que agora eles poderão intensificar os esforços para isso.

Terceira geração

São três diferentes gerações ligadas à FACENS: o recém-formado em Engenharia da Computação Fernando Deluno Garcia, seu pai, Gilvan Antônio Garcia, que é professor de Eletrônica I na Faculdade, e seu avô (sogro de Gilvan) José Alberto Deluno, professor emérito que está na FACENS desde seu início, há 37 anos. "Sou formado em Engenharia de Computação. Meu pai é da VI turma (1986) de Engenharia Elétrica. Na época do vestibular eu estava indeciso, mas não rolou pressão, apenas algumas indiretas como 'a FACENS está aqui do lado de casa...' Sempre estive ligado à Faculdade, onde desde pequeno treinava na escolinha de futebol. Mais tarde me tornei aluno e hoje sou professor, portanto, me sinto honrado em poder trabalhar na FACENS. Já foi gratificante ser aluno do próprio pai, mais especial ainda é poder trabalhar ao seu lado", revela Fernando. ☺





CONTINUAM OS TOURS DO CONHECIMENTO

Grandes empresas cada vez mais abrem suas portas para os alunos da FACENS fazerem um contato relevante com a realidade industrial

A realização destas atividades é de extrema relevância para os alunos da graduação, pois, é possível observar o ambiente real de uma empresa em pleno funcionamento, além de ser possível verificar sua dinâmica, organização e todos os fatores teóricos implícitos.

No dia 11 de abril, 22 alunos do 1º semestre de Engenharia Química visitaram a Brasil Kirin, indústria que trabalha com tecnologia inovadora na fabricação de bebidas, setor no qual o Engenheiro Químico tem forte atuação. "Os alunos gostaram muito. Como são ingressantes no curso, muitos ainda não têm uma área definida para futura atuação profissional, aquela na qual pretendam se aperfeiçoar; e as visitas instigam os interesses profissionais, delineando a área de interesse de cada um. Tanto que a principal dúvida dos alunos foi em relação a quais áreas eles poderiam atuar dentro da empresa e sobre a faixa salarial dentro do setor", comentou a professora Kelly Bossardi, que acompanhou o grupo na visita.

Pouco antes disso, as turmas 1 e 2 de Engenharia da Produção visitaram a Dana



acompanhar os processos de produção utilizando o sistema Lean Production (de produção enxuta), considerado o sistema produtivo mais moderno da

atualidade. Foi apresentado aos alunos, além disso, o sistema de acompanhamento global de indicadores de desempenho do Grupo Dana, que possui 110 plantas espalhadas por diversos países do mundo.

O professor José Lázaro Ferraz acompanhou os estudantes e ressalta a visita ao setor de tratamento térmico da empresa, onde o encarregado do setor fez uma apresentação detalhada de todo o processo técnico operacional do forno de tratamento térmico e ainda permitiu aos alunos se aproximarem bastante do equipamento, que opera a uma temperatura em torno de 800°C. Com certeza, foi o momento de maior interesse para todos.

Feicon-Batimat

Já os alunos de Engenharia Civil participaram da 20ª edição da Feira Internacional da Construção, que consagrou-se como o maior evento do setor em toda a América Latina e proporciona aos seus visitantes e expositores a oportunidade de troca de conhecimento sobre as inovações do mercado de construção civil, fomentando e catalisando o surgimento de novos negócios.

Francisco Augusto de Alencar é aluno e técnico de Lemat e conta que a importância de visitar a FEICON é pela oportunidade de entender a pujança do mercado no qual atuará profissionalmente, além de ter acesso às novas tecnologias e soluções para complementar seu aprendizado e de poderem fazer contatos profissionais, tão importantes na construção de uma carreira de sucesso.

"Durante a visita os alunos também se interessaram muito pelo lado lúdico da feira, com seus shows de dança, concursos de embaixadinhas, distribuição de prêmios, amostras e jogos interativos. Mas o mais relevante é que tiveram a chance de aguçar seu olhar crítico, já estimulado pela Faculdade", conclui Francisco.

Da teoria a prática em um só treinamento

Quando a aula teórica vai até a prática tudo se torna mais fácil. Os alunos de Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica e Engenharia da Produção tiveram a oportunidade de assistir a uma palestra. Sendo que os alunos de Mecânica realizaram ainda uma visita para acompanhar demonstrações práticas sobre Ferramentas Especiais para Usinagem em um treinamento realizado pela Kyocera em parceria com a FACENS.

A iniciativa começou por uma palestra na Faculdade sobre fabricação de ferramentas, revisão de conceitos de usinagem com destaque para as aplicações. E então, o treinamento prosseguiu com a visita dos alunos



de Mecânica à unidade da Kyocera em Sorocaba, onde eles tiveram a oportunidade de acompanhar as variadas demonstrações das técnicas de usinagem, além de verificar os vários aspectos do processo de produção.

"Por ser no centro de desenvolvimento e treinamento da Kyocera, há demonstrações em tempo real de como cada variável afeta o processo como um

todo, assim como os resultados obtidos", conta o professor e organizador do treinamento, Antonio Carlos Gomes Junior.

Trata-se de uma oportunidade única, como ele ressalta. "Apesar de abordar teoria em

sala com exemplos, a apresentação na fábrica é muito interessante, pois mostra estudos de caso para os participantes e oferece uma ampla visão sobre o que os alunos podem esperar em sua vida profissional".

FACENS participa do Simpósio SAE

Em 19 de março o Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS), com apoio da FACENS, sediou o Simpósio SAE Brasil de Dinâmica Veicular, cujo objetivo principal foi discutir as inovações da indústria da mobilidade. O simpósio, promovido pelas Seções Regionais São Carlos/Piracicaba e Campinas da SAE BRASIL, reuniu representantes de montadoras, sistemistas, indústria de autopeças e universidades, além de expoentes na área.

Após a série de palestras e debates, uma das conclusões centrais a que se chegou foi a necessidade de se investir cada vez mais em tecnologia para a diminuição das estatísticas alarmantes de mortes no trânsito.

Um dos aspectos discutidos foi a obrigatoriedade da adoção de freios ABS como itens de série em veículos comercializados no Brasil a partir deste ano. Na Europa, após medida semelhante, se conseguiu reduzir em 60% o número de acidentes viários. Ao mesmo tempo, outros assuntos relevantes foram a interação homem-máquina no que diz respeito à responsabilidade na causa de acidentes automobilísticos.

Para Renato Mastrobuono, Diretor de Sessões Regionais da SAE Brasil, o evento foi importante para os estudantes de Engenharia, pois eles puderam perceber o



quanto é relevante ter paixão pelo trabalho, ter visão do trabalho em equipe e aproveitar as oportunidades de networking, indo atrás de seus objetivos. "Sem paixão não existe Engenharia. E, superar as dificuldades e alcançar bons resultados exige muita dedicação", completou.

Vitor Lippi, então presidente do PTS, apontou ainda a importância de se trazer para a cidade um evento deste nível. "Sorocaba é um lugar central, em torno do qual estão instaladas grandes empresas da área automobilística, como Ford (Tatuí), GM (Indaiatuba), Pirelli (Sumaré), além da Toyota e outras empresas em Sorocaba. A presença das instituições de ensino, além disso, fazem do PTS um catalizador de discussões que visam o desenvolvimento tecnológico pretendido nesta área".





Semana da Engenharia

A ENGENHARIA COMO ELA É

Neste evento já tradicional da FACENS alunos e público externo têm a oportunidade de se aproximar da realidade de suas futuras profissões, em sete campos da Engenharia

Realizada de 14 a 16 de abril, a mais recente edição da Semana da Engenharia da FACENS se destaca como o maior evento desta natureza já promovido pela Faculdade. Por isso mesmo, os números impressionam. Foram ao todo 90 palestras, 29 cursos (exclusivos para alunos), 122 palestrantes participantes e 74 empresas vinculadas.

E foi, pela 21ª vez, uma grande oportunidade para que estudantes, ex-alunos, profissionais e a comunidade em geral com interesse nos assuntos debatidos pudessem se atualizar em relação às novidades de várias áreas da Engenharia.

Um termômetro do nível de interesse que as atividades programadas despertou no público foi a rapidez com que as mais de 8 mil vagas para os cursos e palestras se esgotaram. A lotação das salas confirmou esse interesse.

Um dos destaques foi a palestra do Engenheiro Eletricista Hilton Moreno, que lotou o Antiteatro ao falar sobre o tema Cabos Elétricos de baixa tensão conforme a NBR 5410. Segundo o palestrante, problemas com eletricidade são a principal causa de incêndios hoje no Brasil, e pelo menos duas pessoas morrem eletrocutadas





por dia no país. Daí a relevância de se abordar aspectos relacionados à segurança. "Existe maneira de se fazer com que a Eletricidade não cause acidentes, incêndios e mortes. Para isso as normas técnicas devem ser seguidas e, para o estudante é essencial aprender como aplicar seu conhecimento às normas técnicas. É a primeira vez que venho à FACENS e gostei muito de ver o interesse dos alunos pelo assunto", disse Hilton.

Outra palestra que fez bastante sucesso foi a dos representantes da Volkswagen do Brasil, José Luiz Hellmeiter Loureiro, gerente executivo de Desenvolvimento do Veículo Completo, e Roger Guilherme, gerente de Conceitos Powertrain, que falaram da série de inovações que compõem o Up, recentemente lançado pela montadora no Brasil. São inovações que resultam em eficiência energética e segurança, o binômio mais valorizado atualmente pelo mercado. "Espero que tenhamos despertado nesses jovens o interesse em conhecer e ter esse produto, mas não só isso. Ao mostrar que todo o trabalho de desenvolvimento do novo motor pode significar economia de combustível, queremos inspirar esses estudantes a continuarem buscando o avanço tecnológico", ressaltou José Luiz.



Para construir o futuro

O que se viu, durante os três dias de evento, aliás, foi uma sucessão de informações traduzidas aos participantes em forma de conhecimento tecnológico, nas várias áreas da Engenharia. Entre os alunos da Civil, por exemplo, uma das palestras mais aguardadas foi a do Engenheiro Gilson Fujii, da EGT Engenharia, sobre o Projeto Arena Corinthians. Ele abordou a concepção, o método construtivo e os detalhes executivos da arena de abertura da Copa



do Mundo de 2014.

Somente o projeto consumiu cerca de um ano e meio, com custo aproximado da obra de R\$ 800 mi a R\$ 900 mi. Ao fim da execução, a arena comportará 65 mil espectadores (com mais 17 mil assentos removíveis) e terá 2.800 vagas de estacionamento. Outras características: ar condicionado geral, cozinha industrial, quatro restaurantes/sport bar, auditório, 10 escadas rolantes, 15 elevadores e fachada em pele de vidro. Além disso, a nova arena paulistana terá o maior painel de LED do Mundo.

Durante a palestra Gilson falou ainda sobre a escolha do método construtivo e detalhes executivos, fez um panorama geral das arenas (já que ele também trabalhou na Arena Grêmio, Arena Pernambuco e Arena Cuiabá) e sobre o tipo de estrutura montada. A Corinthians possui área total de 200mil m², sendo 192mil m² de área construída. Foram utilizados 80 mil m³ de concreto e por volta de 20 mil peças pré-moldadas. Ele apontou também que o aumento no número de obras pré-moldadas no país é uma tendência, o que de certo modo compensa a falta de mão de obra especializada e os curtos prazos com os quais se costuma trabalhar. E, ainda, com ganhos na qualidade construtiva.

Neste caso as dificuldades, ele aponta, são outras. Como a necessidade de seguir o caderno de recomendações da FIFA (Guide to safety at Sports Grounds, que determina as especificações de assentos, banheiros, visibilidade etc.). A construção da Arena Corinthians, ele explica, segue também a Instrução Técnica (IT) n° 12/2011, dos Bombeiros. E, por ser multiuso, deverá servir não somente aos jogos de futebol, mas também para shows, eventos e possui um shopping center integrado.

"O 'padrão FIFA' é exigente, e essa exigência é notada em cada detalhe, pois a obra fica com diferenciais que valem muito a pena, como, por exemplo, proporcionar boa visibilidade em qualquer



lugar do estádio, ou, na eventualidade de algum acidente, ser possível evacuar a área em até oito minutos", explica o Engenheiro.

Muito mais que projetos

Entre os cursos promovidos pela Faculdade, estava o de construção de Placa de Sumô de Robôs, oferecido pela sexta vez. "O curso foi aberto para interessados de todos os cursos. Tanto que tivemos inclusive duas alunas da Engenharia Química participando", conta o professor Ivan Moreira, responsável pelo curso.

"Em todos os robôs é preciso desenvolver uma parte eletrônica, para que funcione sem rodar em círculos. Mas usamos uma eletrônica um pouco diferenciada, para a categoria com fio. E, por mais que as tecnologias utilizadas sejam iguais, são o talento e a dedicação do aluno que vão garantir a vitória e sucesso do robô na competição. É isso que tentamos demonstrar no curso", conclui o professor.

Os alunos tiveram, então, a oportunidade de fazer uma placa eletrônica, trabalhada com relé, uma espécie de chave liga e desliga. O uso do relé é o que torna a placa simplificada e segura, especialmente para o trabalho dos alunos ingressantes. Esse curso é voltado especificamente para Introdução à Elétrica e Mecatrônica, e contribuem para os alunos garantirem suas notas. A elaboração da placa é um exercício da disciplina e tem a finalidade de por em prática o conhecimento que será utilizado

"O 'padrão FIFA' é exigente, e essa exigência é notada em cada detalhe, pois a obra fica com diferenciais que valem muito a pena, como, por exemplo, proporcionar boa visibilidade em qualquer

na competição Sumô de Robôs que ocorrerá na TecnoFacens, em outubro.

Este ano houve mais de 200 inscritos no curso, um número recorde!

Outra novidade este ano foi a compatibilidade de placa com a plataforma Arduino, um microcontrolador com diversas possibilidades de aplicação, entre elas, permitir a programação do robô autônomo. Espera-se que seja um incentivo para uma participação ainda maior nesta categoria do Sumô de Robôs, na TecnoFacens.



Mão na massa e pé na tábua

Houve ainda uma apresentação dos projetos automobilísticos SAE que estão sendo conduzidos por grupos de alunos da FACENS atualmente. A Equipe V8 apresentou o carro do ano passado, mas já prepara o novo protótipo 2014, que em novembro estará representando Sorocaba na competição nacional. "Nosso

projeto está concluído e estamos na etapa de fabricação. Por sorte o pessoal está bastante unido e estamos ansiosos para termos novas conquistas no pódio", afirma o capitão Denis Bizarria, aluno de Engenharia Mecânica.

A equipe B'Energy competirá antes ainda, a partir de 30 de setembro, em uma etapa regional do Fórmula SAE-Elétrico. Kaíque Andrade, conta que o grupo tem atualmente 15 pessoas, mas que ainda há vagas para alunos motivados em participar. Apesar do projeto já estar definido, ainda batalham pela captação dos outros 50% do orçamento.

Já o Baja se absteve de competir este ano, pois o foco é desenvolver um novo projeto e reestruturar a equipe, que está aberta a novos membros. Quem tiver interesse pode enviar seu currículo para bajafacens@gmail.com. "Atualmente a equipe conta com seis pessoas. Queremos chegar a pelo menos 15, e com um carro competitivo para 2015. Quem topar o desafio pode nos procurar", sugere Matheus Akira Tomoto, líder de Planejamento Técnico. ☺



Novos professores

HAMILTON FUNES JUNIOR

"As disciplinas Elementos de Máquinas I e II são duas das matérias mais importantes do curso de Engenharia Mecânica, pois os elementos de máquinas estão presentes no dia-a-dia do Engenheiro Mecânico. Sou Mestre em Materiais e Engenharia Mecânica e estou ministrando aulas destas disciplinas".



HEVERTON HESSEL VIDAL

"Sou Arquiteto de Sistemas formado em Ciências da Computação e pós-graduado em Gestão Estratégica de TI. Vou ministrar a disciplina Laboratório de Sistemas de Manufatura, que é fundamental aos alunos para compreenderem o que os sistemas de informação podem fazer para auxiliar os gestores de fábrica em uma boa gestão de manufatura".



LUIZ MAURÍCIO GONÇALVES NETO

"Comecei a lecionar Fenômenos de Transporte II para o curso de Engenharia Civil. Pretendo apresentar os fenômenos de transferência, que são tão comuns na prática da Engenharia, e discutir seus fundamentos, aplicando-os às situações de interesse prático. Estou realizando um grande sonho, que é atuar como docente em uma faculdade renomada como a FACENS".



JOSÉ ANTÔNIO DE CAMARGO JUNIOR

"Os objetivos principais da disciplina que leciono são fornecer informações sobre os processos de fabricação, sistema de tolerância e ajustes mecânicos. Eu sou mestre em Engenharia Mecânica e darei as aulas de Tecnologia Mecânica. Espero sempre fazer parte desta equipe desenvolvendo junto aos alunos um excelente trabalho. Procurarei ampliar seus conhecimentos e espero contribuir de forma efetiva para o pleno desenvolvimento de suas funções junto à sociedade brasileira".



CIDADES CRIATIVAS

Encontro abordou a criatividade como valor econômico, cultural e tecnológico



Nos dias 27 e 28 de março o Parque

Tecnológico de Sorocaba recebeu a primeira edição do evento Cidades Criativas, que reuniu palestras, workshops, estandes, apresentações artísticas, mostras culturais e cases de sucesso.

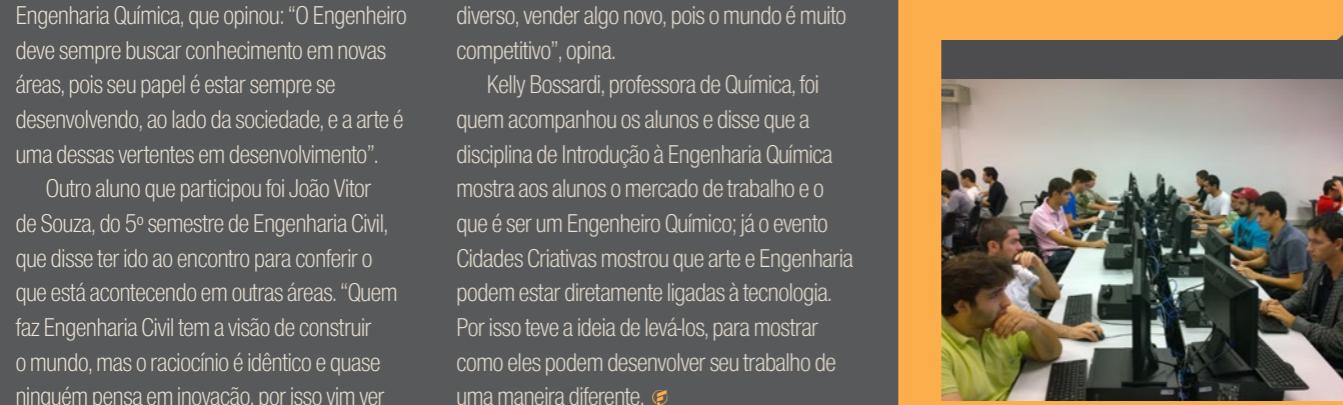
A FACENS, apoiadora do evento, levou cerca de 30 alunos para participarem. Entre eles, Andreza Caroline, do primeiro semestre de Engenharia Química, que opinou: "O Engenheiro deve sempre buscar conhecimento em novas áreas, pois seu papel é estar sempre se desenvolvendo, ao lado da sociedade, e a arte é uma dessas vertentes em desenvolvimento".

Outro aluno que participou foi João Vitor de Souza, do 5º semestre de Engenharia Civil, que disse ter ido ao encontro para conferir o que está acontecendo em outras áreas. "Quem faz Engenharia Civil tem a visão de construir o mundo, mas o raciocínio é idêntico e quase ninguém pensa em inovação, por isso vim ver

algo diferente que, com certeza, irá agregar ao meu lado profissional". Segundo ele, o Engenheiro precisa aliar outros ângulos de visão à técnica, como a arte por exemplo. "No último ano de faculdade, geralmente estamos tão pragmáticos que não olhamos para outros lados. Quando pensamos em empreendedorismo, se você quer se sobressair, tem que fazer algo diverso, vender algo novo, pois o mundo é muito competitivo", opina.

Kelly Bossardi, professora de Química, foi quem acompanhou os alunos e disse que a disciplina de Introdução à Engenharia Química mostra aos alunos o mercado de trabalho e o que é ser um Engenheiro Químico; já o evento Cidades Criativas mostrou que arte e Engenharia podem estar diretamente ligadas à tecnologia.

Por isso teve a ideia de levá-los, para mostrar como eles podem desenvolver seu trabalho de uma maneira diferente.



Quanto mais informação, melhor

Agora os alunos podem desenvolver apps para um novo sistema operacional

Além de serem experts em aplicativos para iOS e Android, os alunos de Engenharia da Computação da FACENS agora estão treinando para desenvolver (e publicar!) apps para Windows Phone.

Os primeiros treinamentos "App para Windows Phone" aconteceram em abril com muito sucesso. O Jackson Feijó, que ministrou os cursos, ficou muito feliz com o resultado. "O comprometimento e a presença da turma forma excelentes. Tivemos uma turma lotada, num sábado de manhã, com ótimo aproveitamento", ele comenta.

Ao todo 60 alunos participaram do evento e cada um deles desenvolveu um aplicativo. Todos serão publicados! E devido ao sucesso e empenho dos estudantes, Jackson confirma: "Depois disso, eles terão toda a liberdade para publicar mais apps de maneira totalmente gratuita".

Fique esperto às próximas novidades que surgirem sobre esta nova parceria da FACENS!



De olho no crescimento profissional

Christian Gallasch estudou dois anos na FACENS,

em Engenharia da Computação, antes de frequentar o curso de Business and Management no City College London, de Londres. Este ano ele foi convidado a participar da Semana de Engenharia como palestrante. O assunto em foco foi "Google Glass – Conhecendo e Utilizando" e buscou mostrar aos participantes alguma das funcionalidades deste dispositivo que é um dos primeiros computadores de vestir para uso do público. A inovação chamou a atenção dos alunos e, ao fim da palestra, muitos fizeram fila para testar o equipamento. Saiba um pouco mais sobre o Christian, na entrevista a seguir.



Sou + Facens: Como foi sua escolha inicial pela Engenharia da Computação?

Christian Gallasch: Já fazia parte do meu dia a dia utilizar o computador, montar redes de computadores e auxiliar os colegas e familiares. Por isso a escolha foi fácil. Como morava na região de Sorocaba, a FACENS foi minha primeira opção.

S+F: Algum aspecto do curso o surpreendeu?

Christian: Abri o leque em relação à ideia que tinha da computação. Na minha cabeça, antes do curso, a informática era algo restrito ao meu próprio universo. E passei a compreender mais sobre as máquinas, sobre bancos de dados etc.

S+F: Qual foi sua trajetória profissional?

Christian: Ingressei na área de suporte técnico,



Christian: Como diretor de Tecnologia, meu papel é pesquisar, implementar e decidir quais novas tecnologias serão utilizadas, além de definir toda a estratégia tecnológica da empresa.

S+F: Do que mais gosta em sua profissão e o que aconselharia para os estudantes da sua área?

Christian: Gosto da possibilidade de fazer algo novo acontecer e utilizar as mais recentes tecnologias disponíveis na atualidade. Eu diria aos alunos da FACENS que explorem bastante a capacidade aprendida de resolver problemas, uma das principais habilidades na Engenharia.

S+F: Como se sente na condição de palestrante e, essencialmente, o que buscou transmitir ao público?

Christian: É muito bom poder fazer parte do aprendizado dos alunos e da comunidade como um todo. Meu objetivo foi transmitir como e quanto rápido as tecnologias que estão surgindo estão mudando ou ainda vão mudar as nossas vidas.

S+F: Em relação ao mercado de trabalho, houve muita mudança desde sua época de estudante?

Christian: Mudou bastante sim! Está cada vez mais dinâmico e mais especializado. As empresas estão buscando cada vez mais os bons profissionais.

S+F: Poderia destacar algo marcante em sua carreira?

Christian: Uma das melhores experiências foi o período que passei em Londres, aprimorando o conhecimento da língua inglesa e, sobretudo, em contato com outras culturas.

S+F: Atualmente, quais seus planos profissionais?

Christian: Estou buscando uma especialização maior em alguns assuntos como BigData, Non-sql e algumas outras tecnologias. Além disso, futuramente pretendo expandir um pouco mais o leque dos negócios que fazemos hoje.

**CPA**

A importância da autoavaliação para a FACENS

VOCÊ CONHECE A CPA? TRATA-SE DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO E JÁ EXISTE HÁ DEZ ANOS NA FACENS.

A comissão tem como objetivo estruturar e aplicar os processos de avaliação interna da Faculdade, além de sugerir otimização em todos os serviços oferecidos.

Por meio dos resultados obtidos em pesquisas e enquetes, que demonstram o nível de qualidade das diversas atividades, são propostas as ações para promover a melhoria contínua da nossa instituição.

Entre as atribuições da comissão estão a

avaliação, análise e propostas de ações para as dez dimensões contempladas pela CPA:

- 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**
- 2 - A Política para o Ensino**
- 3 - A Responsabilidade Social**
- 4 - A Comunicação com a Sociedade**
- 5 - As Políticas de Pessoal**
- 6 - Organização e Gestão da Instituição**

7 - Infraestrutura Física

8 - Planejamento e Avaliação

9 - Política de Atendimento a Estudante e Egressos

10 - Sustentabilidade Financeira

Atualmente, quem responde pela coordenação da CPA é a professora Andréa Lucia Braga Vieira Rodrigues, coordenadora do curso de Engenharia da Computação. ☎

**CAVEQ**

Curso de Engenharia Química agora tem seu próprio Centro Acadêmico

Os alunos do primeiro ano tomaram iniciativa e criaram a agremiação com o objetivo de otimizar o curso

O curso de Engenharia Química agora tem um Centro Acadêmico específico. A ideia surgiu na turma do primeiro ano durante sua participação no CONEEQ, Congresso Nacional dos Estudantes de Engenharia Química, realizado no Rio de Janeiro em outubro do ano passado.

Uma das alunas, Hariadne Habdalla, consultou a coordenadora do curso, Sandra Lopes, que aprovou a ideia. Hariadne, então, se uniu a outros seis colegas e foi o que bastou para criarem o CAVEQ (Centro Acadêmico Virtual de Engenharia Química) e cada um dos integrantes assume sua função no C.A. de forma organizada.

O projeto teve inicio em fevereiro e já alcançou alguns dos objetivos traçados. Como por exemplo, a realização de palestras e workshops voltados aos alunos de Engenharia Química

durante a Semana da Engenharia.

Sugestões ou dúvidas para melhorar o funcionamento do novo Centro Acadêmico podem ser dadas através da página do Facebook (CAV Engenharia Química). "Convidamos pessoas de todos os cursos para curtir nossa página, afinal, informação nunca é demais", conta a presidente do Centro Acadêmico, Hariadne.

Em breve, além da página na rede social, CAVEQ programa ter também um site. A proposta é que passe a abrigar conteúdos como vídeos de aulas, livros para downloads e notícias sobre o mundo da Engenharia Química, entre outros.

A primeira ação do Centro Acadêmico para arrecadação de fundos foi a realização de uma rifa. O valor obtido será utilizado para contratar palestrantes e investir em novidades para o curso. ☎

REMETENTE:
FACENS Faculdade de
Engenharia de Sorocaba
Rod. Senador José Ermírio
de Moraes, 1.425
Km 1,5 - Sorocaba-SP
CEP 18087-125

Uso exclusivo do Correio	
<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente
<input type="checkbox"/> Falecido	<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Desconhecido
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Outro (especificar)
/ /	
RESPONSÁVEL	